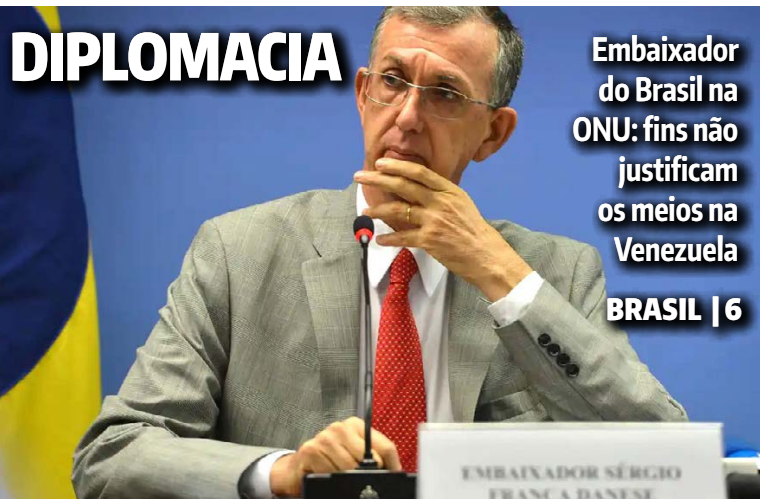




# DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.998  
TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026  
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Valter Campanato/Agência Brasil



## DIPLOMACIA

Embaixador do Brasil na ONU: fins não justificam os meios na Venezuela  
BRASIL | 6

Diego Canedo



### DESTAQUE NACIONAL

**NATAL DO BEM 2025 CHEGAA 1,5 MILHÃO DE VISITANTES E SE CONSOLIDA COMO O MAIOR NATAL GRATUITO DO BRASIL**

Promovido pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social, o evento foi encerrado neste domingo (4/1), após 52 dias de apresentações culturais. A edição deste ano ganhou destaque nacional e alcançou público internacional

### GOVERNO | 3

#### EDUCAÇÃO

**ABERTO CADASTRAMENTO E RECADASTRAMENTO DO PASSE LIVRE ESTUDANTIL 2026, HOJE**



GOVERNO | 2

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO VOTA PROJETO QUE CRIA PROGRAMA DE MORADIA PARA PESSOAS AUTISTAS**



POLÍTICA | 4



## EDUCAÇÃO

# Aberto cadastramento e recadastramento do Passe Livre Estudantil 2026 nesta terça, (6/1)

Estudantes novatos e veteranos precisam realizar ou atualizar o cadastro até o dia 31 de março para garantir o benefício. Programa do Goiás Social disponibiliza até 48 viagens gratuitas por mês

O Governo de Goiás inicia, nesta terça-feira (6/1), o período de cadastramento e recadastramento do Passe Livre Estudantil (PLE) para estudantes da Região Metropolitana de Goiânia e de Anápolis. Os pedidos de inclusão ou renovação do benefício serão aceitos pelo sistema até o dia 31 de março.

Para garantir o direito às viagens, o aluno novato (que não tenha feito o cadastro ou recadastro em 2025) deve realizar o cadastramento e fornecer os dados e documentos pessoais. Já o veterano deve fazer o recadastramento para atualizar as informações no sistema. No caso de alguma irregularidade ou documentação incompleta, o beneficiário terá até o dia 30 de abril de 2026 para apresentar os documentos solicitados e

garantir o benefício.

O PLE é um programa do Goiás Social que disponibiliza até 48 viagens gratuitas por mês para os estudantes com cadastro regular. O benefício foi criado para reduzir a evasão escolar e garantir a mobilidade dos alunos. A inclusão ou atualização das informações deve ser realizada por meio do site [www.juventude.go.gov.br](http://www.juventude.go.gov.br).

## Cadastro para região Metropolitana de Goiânia

Para dar início ao processo, é necessário acessar o site [www.juventude.go.gov.br](http://www.juventude.go.gov.br), preencher o formulário e anexar os documentos solicitados (RG, CPF, comprovante de endereço, comprovante de matrícula em ensino regular e foto tipo 3x4).

A solicitação passará



Divulgação

Estudantes da Região Metropolitana e de Anápolis têm até o dia 31 de março para fazer o cadastro ou recadastramento do Passe Livre Estudantil

por análise e, após aprovada, o cartão do novo beneficiário estará disponível para entrega no Vapt-Vupt escolhido pelo estudante, em até 15 dias, a contar da data de inscrição. A retirada do cartão deverá ser agendada pelo site: [www.vaptvupt.go.gov.br](http://www.vaptvupt.go.gov.br)/agendamento. Para acompanhar se a solicitação foi aprovada, se existe alguma pendência ou se o cartão já está disponível para entrega, o estudante também pode clicar em

“consulta de situação no Passe Livre Estudantil”, no site da juventude. O recadastro também é realizado pelo site [www.juventude.go.gov.br](http://www.juventude.go.gov.br), e, serve principalmente para atualização de dados ou alteração de qualquer informação.

A cobertura de atendimento abrange os municípios de Abadia de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldasinha, Caturai, Goianá-

polis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

## Cadastro em Anápolis

Para estudantes de Anápolis, o cadastro deverá ser realizado presencialmente na sala de atendimento do Passe Livre – Urban, que fica na sede da Secretaria Municipal de Integração

Social, Cultura e Esportes de Anápolis, localizada na rua General Joaquim Inácio, nº 206.

É necessário levar cópias do CPF, RG, comprovante de endereço, comprovante de matrícula e foto 3x4. Após a aprovação da solicitação, o cartão poderá ser retirado no prazo de sete dias, a contar da data do pedido formal, na unidade de referência do terminal urbano de Anápolis, na rua Tonico de Pina, no Setor Central.

## ECONOMIA

# Adesões ao Negocie Já II começam em fevereiro

Programa de regularização fiscal estabelece regras para negociação de débitos de ICMS, IPVA e ITCD

Foi publicada nesta segunda-feira (5/1), no Diário Oficial do Estado (DOE), a instrução normativa da Secretaria da Economia que estabelece as regras para adesão ao Negocie Já II, programa que instituiu medidas facilitadoras para a quitação de débitos com a Fazenda Pública estadual.

A norma, Instrução Normativa nº 1.616, detalha as condições para regularização de dívidas relativas ao ICMS, IPVA e ITCD. Para os três tributos, o fato gerador considerado pelo programa é 31 de março

de 2025. O Negocie Já II foi instituído pela Lei nº 23.983, publicada em 23 de dezembro de 2025, e amplia as possibilidades de negociação para contribuintes com débitos tributários estaduais.

As adesões ao programa ocorrerão no período de 1º de fevereiro a 31 de julho deste ano. A adesão será considerada efetivada com o pagamento à vista do crédito ou, no caso de parcelamento, com o pagamento da primeira parcela. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou previamente



Negocie Já II amplia as possibilidades de negociação para contribuintes com débitos tributários estaduais

a negociação com o ICMS em Goiás nos moldes do convênio de 2024. As medidas facilitadoras do Negocie Já II não se aplicam à transação tributária prevista na Lei Complementar nº 197, de 20 de setembro de 2024, evitando a sobreposição de

programas de negociação de créditos tributários.

A iniciativa considera o atual cenário econômico, marcado pela manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado, pelo encarecimento do crédito e pela imposição de tarifas às exportações brasileiras

pelo governo dos Estados Unidos, fatores que impactam diretamente a atividade empresarial e elevam a inadimplência.

O programa também reforça a necessidade de atuação dos Estados junto a empresas em recuperação judicial ou em situação de falência, criando condições para a regularização fiscal e a retomada das atividades econômicas. As medidas facilitadoras ampliam a previsibilidade do fluxo de caixa e fortalecem a capacidade do Estado de planejar e executar políticas públicas essenciais, ao mesmo tempo em que asseguram tratamento adequado a contribuintes afetados por dificuldades alheias à sua vontade.

No caso do ICMS são oferecidos ao contribuinte descontos nas multas, inclusive a de caráter moratório, e dos juros de mora, além de permitir o parcelamento do débito, que variam de 99% para pagamento à vista. Já no caso de pagamento parcelado, o redutor varia de 40% a 90%, sendo inversamente proporcional ao prazo de pagamento (até 120 parcelas).

Quando o crédito tributário de ICMS decorrer exclusivamente de penalidade pecuniária por descumprimento de obrigação acessória, o valor das multas e dos juros de mora será reduzido em 90% no pagamento à vista ou, na hipótese de pagamento parcelado, de 30% a 80%.



DESTAQUE NACIONAL

# Natal do Bem 2025 chega a 1,5 milhão de visitantes e se consolida como o maior Natal gratuito do Brasil

Promovido pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social, o evento foi encerrado neste domingo (4/1), após 52 dias de apresentações culturais. A edição deste ano ganhou destaque nacional e alcançou público internacional

O Natal do Bem, promovido pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), encerrou a edição de 2025, neste domingo (4/1), com 1,5 milhão de visitantes. Considerado o maior Natal gratuito do Brasil e um dos mais expressivos do país, o evento ampliou sua projeção fora de Goiás, ganhando destaque nacional e alcançando público internacional. Com forte compromisso social, a iniciativa consolida o estado como referência em políticas públicas de inclusão e cultura.

Para a presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, o sucesso do evento vai além dos números. “Cada visitante representa uma história, uma família que encontrou aqui um espaço de alegria e acolhimento. Mostra que o Natal do Bem já faz parte da vida

das pessoas e cumpre sua missão de levar dignidade, esperança e momentos felizes para quem mais precisa”, afirmou.

A diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, destaca que o sucesso do evento é resultado de intenso planejamento e do trabalho de uma equipe comprometida. “Encerrar o Natal do Bem com um público dessa magnitude é motivo de orgulho. Isso reflete um trabalho técnico, responsável e humano, pensado para receber pessoas de todas as idades com segurança, conforto e qualidade”, ressaltou.

Quem viveu o Natal do Bem de perto percebeu esse cuidado em cada detalhe. A auxiliar administrativa Silvia Alves Costa, que visitou o evento com os dois filhos, contou que a experiência marcou a família. “A gente sente que tudo foi feito com carinho. Meus filhos ficaram encantados e eu fiquei tranquila, porque o espaço é organi-



Com acesso gratuito, famílias aproveitam as últimas noites do Natal do Bem 2025, no Centro Cultural Oscar Niemeyer

zado e seguro. É um Natal que cabe no bolso e no coração”, disse.

O comerciante Rafael Nogueira Ferreira veio de Aparecida de Goiânia

com a esposa e os pais. “É impressionante ver um evento desse tamanho ser totalmente gratuito. Dá orgulho de morar em Goiás e poder trazer a família para

um lugar bonito, bem cuidado e acessível”, afirmou.

Já a aposentada Lúcia Pereira dos Santos, de 68 anos, resumiu o sentimento de despedida. “Eu venho

todos os anos e cada edição parece melhor. Quando acaba, dá até um aperto no coração, mas a gente já fica esperando o próximo”, contou, emocionada.

SAÚDE

## Hugo realiza 1ª captação de órgãos de 2026 em Goiás

Doação de múltiplos órgãos beneficiará pacientes em Goiás, São Paulo e Mato Grosso do Sul

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemir Cruz (Hugo) realizou neste domingo (4/1) a primeira captação de órgãos de 2026 no Estado. Foram doados coração, fígado, rins, córneas e pâncreas, que beneficiarão cerca de oito pacientes nos estados de Goiás, São Paulo e Mato

Grosso do Sul. A operação mobilizou cerca de 30 profissionais, em uma atuação conjunta entre a equipe médico-assistencial do Hugo, o Corpo de Bombeiros e a Força Aérea Brasileira (FAB).

A saída dos órgãos foi marcada por uma salva de palmas de profissionais da unidade, em reconhecimento ao gesto de solidariedade da família do doador e ao trabalho integrado das equipes envolvidas. O fígado, destinado ao Mato Grosso do Sul, e o coração, que seguiu para São Paulo, foram transportados por ambulâncias do Corpo



Equipe da unidade durante a primeira captação de órgãos de 2026

de Bombeiros até o hangar do Governo de Goiás. De lá, o fígado foi levado em aeronave da FAB e o coração seguiu em avião particular, em parceria com o projeto Transplan-

TAR, garantindo agilidade para a realização dos transplantes.

A diretora médica da unidade, Fabiana Rolla, destacou a complexidade do procedimento e o

empenho das equipes. “A captação de um coração em condições adequadas para transplante é um processo raro e desafiador. Com o apoio da família do doador e o trabalho integrado dos profissionais, foi possível captar não apenas o coração, mas outros órgãos de forma segura e eficiente”, afirmou.

Fabiana também ressaltou a importância da parceria com as forças de segurança e o significado do gesto. “A doação de órgãos é um ato de amor e solidariedade de uma família que enfrenta um momento de profun-

da dor, mas que, por meio dessa decisão, possibilita salvar e transformar várias vidas”, completou.

Em 2025, o hospital registrou o consentimento de 43 famílias para a doação de múltiplos órgãos e tecidos, beneficiando mais de 110 pessoas. Os números consolidam a unidade como referência estadual em captação de órgãos e tecidos para transplantes. O recorde do ano passado ocorreu no mês de agosto, com nove captações, refletindo o engajamento das equipes e a crescente conscientização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Comissão vota projeto que cria programa de moradia para pessoas autistas

O programa de moradia às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) dará mais um passo na Câmara dos Deputados. O projeto, proposto pelo deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos-GO) e anexado ao projeto de lei de Célio Studart (PSD-CE), será votado nesta terça-feira (29) pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD).

“Ter uma casa é um direito de todos, e garantir que as pessoas autistas tenham onde morar é sinônimo de dignidade e de inclusão social e profissional. O programa vai garantir que o Poder Público cumpra a Constituição e a Lei Berenice Piana, que exigem políticas que assegurem o acesso à educação e à saúde dessas pessoas”, destacou Glaustin.

O projeto de lei nº 1466/2022 foi apresentado em junho de 2022 e apensado ao PL nº

Divulgação



536/2021, de fevereiro de 2021. Por terem o mesmo tema, ambos serão votados juntos na CPD, que deve avaliar o impacto

dos projetos na vida das pessoas com deficiência e se eles garantem a acessibilidade, igualdade, autonomia e, principalmente,

proteção dos direitos.

Para o deputado, não há dúvidas de que o programa é um avanço na luta por inclusão e dignidade

das pessoas com autismo, que são cerca de 2 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “As casas

Brasil tem cerca de 2 milhões de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Programa prevê inclusão e dignidade, afirma o deputado Glaustin da Fokus

serão adaptadas e vão ter uma equipe especializada para atendê-los, isso vai garantir que desenvolvam as atividades diárias com autonomia”, finalizou.

Após a votação nesta terça-feira (29), se aprovado pela CPD, o projeto será encaminhado à Comissão de Finanças e Tributação (CFT) para análise da compatibilidade orçamentária e, em seguida, para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Antes de ir para sanção do presidente, o PL ainda será analisado pelo Senado.

## ALEGO

## CCJ e Mista superam a produtividade durante 2025

As análises de constitucionalidade e de temáticas diversas em regime de urgência superaram em 44% o desempenho do ano anterior

Em um 2025 de alta demanda, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e a Comissão Mista superaram em 44% o total de projetos analisados em relação ao ano anterior. Foram 418 matérias a mais, alcançando um total de 1.368 (1.160 na CCJ e 208 na Mista).

O deputado Amilton Filho (MDB), que encerra seu primeiro ano à frente dos dois colegiados, avalia ter vivido uma experiência enriquecedora que o permitiu “aprofundar aprendizados” de quando presidiu



Carlos Costa

para candidatos negros.

Leia mais aqui sobre o primeiro semestre de trabalhos da CCJ e da Comissão Mista em 2025.

Outro projeto recente e de relevância, oriundo do Poder Executivo goiano, foi a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que cria o Marco Fiscal de Sustentabilidade, em adequação de Goiás ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), do Governo Federal. Essa PEC já está em vigor, tendo alterado os arts. 40, 41 e 46 da Constituição do Estado de Goiás. Foram quatro as PECs aprovadas este ano, em contraste com sete em 2024.

Embora o total de matérias analisadas nos dois colegiados tenha crescido, o total de vetos apreciados pelos deputados foi praticamente o mesmo neste ano, 69, que no passado, 73.

O que aumentou foi o percentual de vetos rejeitados pelos parlamentares

– a rejeição que faz com que o autógrafo de lei vetado prospere e, sancionado, se torne legislação. Em 2024, 45% dos vetos foram total ou parcialmente rejeitados na CCJ. Em 2025, esse percentual subiu para 52%. Ao todo, 33 vetos foram mantidos, e 36, derubados (dois desses de modo parcial).

Das 1.160 matérias analisadas pela CCJ neste ano, 1.032 eram projetos de lei. Houve, como em anos anteriores, um alto índice de pareceres favoráveis, 966 casos, ou 94%. Os projetos restantes receberam parecer contrário, sofreram apensamento (anexação de uma proposição a outra similar) ou foram emendados pelos deputados em Plenário.

Na Comissão Mista, por sua vez, 74% dos projetos receberam parecer favorável (154 do total de 208), e o restante foi avocado (requisitado) de outros colegiados.

a Câmara Municipal de Anápolis, sobretudo quanto à “responsabilidade de garantir o direito ao contraditório e o pleno desenvolvimento do debate”.

“A CCJ”, especifica, “é um espaço onde as divergências aparecem com força, e aprender a conduzi-las com equilíbrio, respeito e firmeza institucional foi um grande exercício”.

“Levo deste primeiro ano”, prossegue, “a certeza

de que o diálogo é fundamental para as decisões e dá mais legitimidade ao Parlamento. Para o ano que vem, nosso compromisso é aperfeiçoar esse ambiente, valorizando a técnica, o respeito ao regimento e a escuta”.

Entre as matérias que mais mobilizaram a oposição recentemente estiveram a cobrança de uma taxa de dependentes do Ipasgo Saúde e a prorroga-

ção do decreto de calamidade pública na Secretaria de Saúde de Goiânia.

No primeiro semestre, geraram debate a análise de outros decretos de calamidade, a sabatina de conselheiros e a discussão sobre a reserva de 20% das vagas em concursos públicos estaduais para pessoas negras. Acatada, essa última medida terá efeitos já no próximo Concurso da Alego, que reservará 20 das 101 vagas



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Aparecida de Goiânia chega a 100 mil empresas ativas em 2025

“Só de janeiro a novembro do ano passado foram criados quase 9 mil novos negócios, de todos os portes; prefeito Vilela credita os resultados a qualificação feita na cidade

**A**parecida de Goiânia já tem mais de 100 mil empresas em atividade, sendo que quase 9 mil delas foram criadas em 2025. O incremento é de 21%, considerando o período de janeiro de 2024 a novembro de 2025, segundo informações da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). Os dados envolvem empresas de todos os portes (pequenas, médias e grandes) e microempreendedores individuais (MEI).

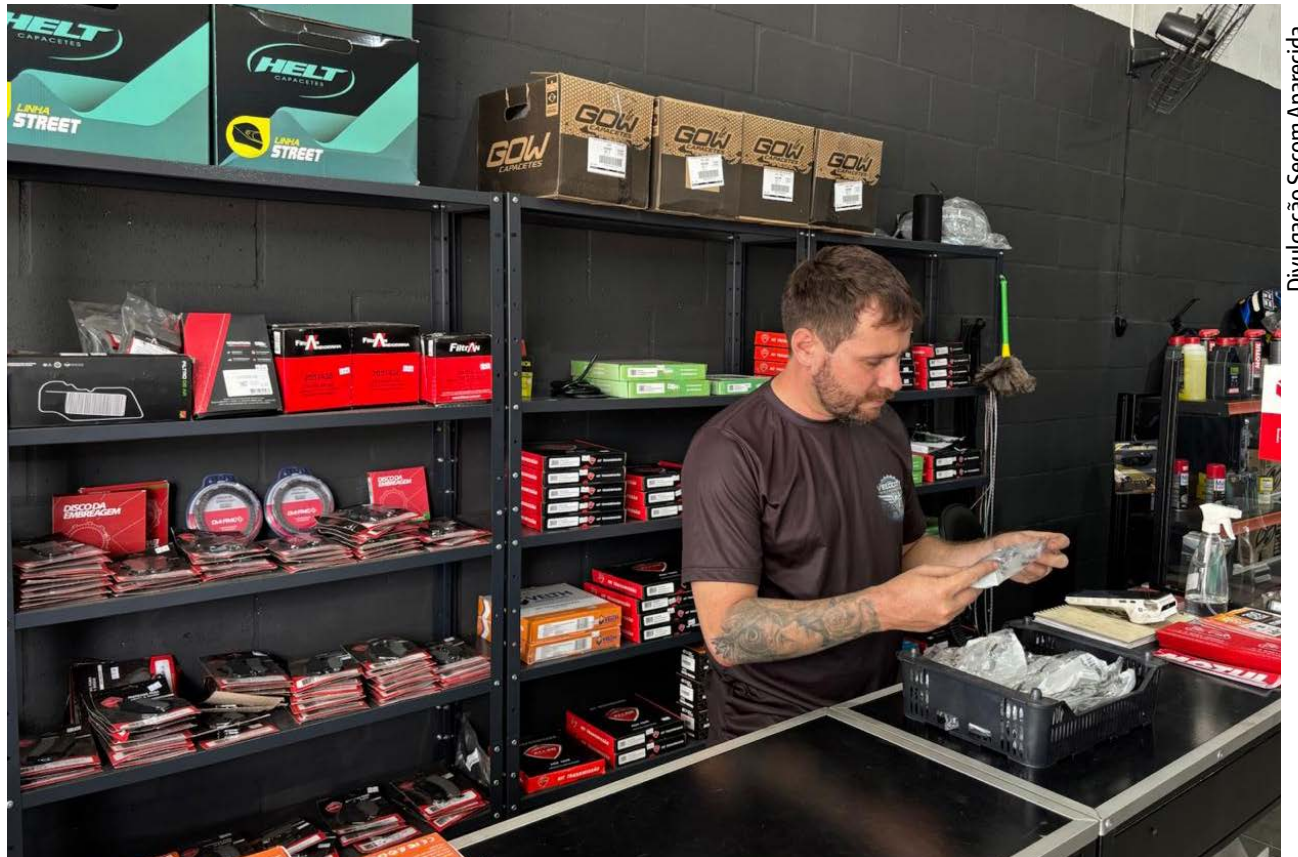
Com esses resultados, Aparecida foi o 3º município que mais criou novos negócios em Goiás em 2025, dividindo o top 3 com Goiânia e Anápolis. Sem considerar as empresas do tipo MEI (e já na gestão do prefeito Leandro Vilela), Aparecida recebeu 1.972 novas empresas entre março e novembro deste ano. Só em outubro, a cidade contabilizou 254 novos empreendimentos, média de 8 empresas criadas a cada dia.

O prefeito Vilela vê

nesse cenário o reflexo de esforços empenhados pela gestão municipal para requalificar o município após a situação de abandono em que, segundo ele, a cidade se encontrava quando assumiu o cargo.

“Pensando primeiro nos moradores, nós trabalhamos exaustivamente para tirar Aparecida do caos em que nos deparamos aqui em janeiro deste ano. Era lixo, mato alto, entulho nas ruas, iluminação precária, buracos para todos os lados, ou seja, qual empresário que investiria numa cidade nessa situação?”, indaga Vilela.

Ele e o secretário de Indústria e Comércio, Marcos Abrão, avaliam que o setor produtivo voltou a acreditar no potencial de Aparecida por conta também de outros fatores. Entre eles estão a estabilidade no ambiente de negócios, segurança jurídica e facilitação nos serviços prestados pelo poder



Divulgação Secom Aparecida

público às empresas.

Marcos Abrão explica que a intenção é acabar com a burocracia. “Conduzidos pelo prefeito Vilela, nós lançamos neste ano o Programa Aparecida Digital, que tornou virtual a solicitação de mais de 220 serviços prestados pela Prefeitura. Hoje, por exemplo, 100% dos processos são abertos e tramitam de modo digital.”

## Perfil do setor produtivo de Aparecida

As empresas de Aparecida operam majoritariamente nos segmentos de prestação de serviços, comércio e indústria. Juntos, os três setores geram 87% dos 126.732 empregos formais ativos na cidade, conforme números de outubro deste ano do Cadas-

tro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

E foi apostando no setor de serviços, que os sócios Anathan Santos e Vinícius Castro abriram neste mês de novembro, em Aparecida, uma loja de manutenção e venda de peças de motocicletas. A empresa funciona no bairro Veiga Jardim e foi criada, conforme Anathan, para atender à demanda dos

motociclistas que trabalham para aplicativos de transporte de passageiros e de entrega de alimentos e encomendas.

“A gente escolheu Aparecida porque nós somos nascidos e criados aqui. Conhecemos um pouco a cidade e suas necessidades, e por isso nós detectamos essa carência e resolvemos investir nesse negócio”, finaliza Anathan.

## GOIÂNIA

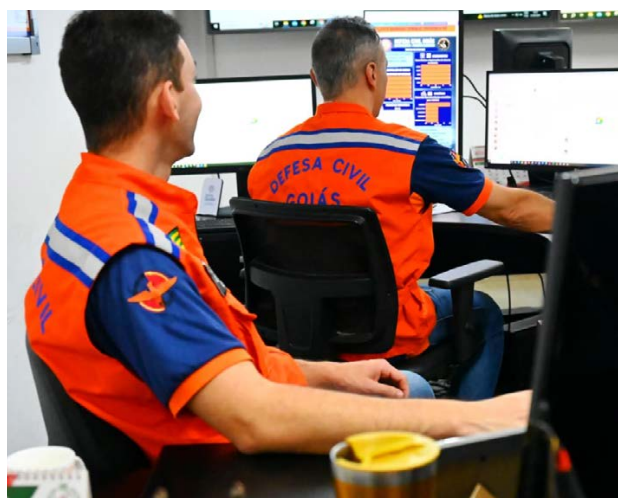
# Defesa Civil explica diferença entre alertas severo e extremo enviados à população durante período chuvoso

O severo é o primeiro estágio e tem caráter preventivo, enquanto o extremo é emitido quando há risco iminente à segurança das pessoas

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Defesa Civil Municipal, detalha a diferença entre os alertas diretos de emergência (severo e extremo) enviados à população durante o período chuvoso, e como funcionam as outras ferramentas de aviso disponíveis aos moradores da capital. O alerta severo tem caráter preventivo, com sinal de notificação, enquanto o

alerta extremo, sinal sonoro mais intenso, é emitido quando há risco iminente à segurança das pessoas.

O alerta direto utiliza a tecnologia Cell Broadcast (CBS), que envia mensagens automáticas em tempo real para os celulares sobre as áreas de risco. Esse sistema não exige cadastro prévio e garante que o aviso chegue mesmo quando o aparelho



Divulgação

está no modo silencioso, emitindo som e vibração para garantir a atenção do usuário.

Segundo o coordenador

municipal de Proteção e Defesa Civil, Robledo Mendonça, o alerta severo é o primeiro estágio e tem caráter preventivo. “Ele é

ativado quando os pluviômetros registram índices críticos de chuva, cerca de 10 milímetros em dez minutos, indicando precipitação de moderada a forte intensidade. O objetivo é permitir que a população se prepare antes que a situação se agrave”, explica.

“Já o alerta extremo é o nível mais alto e é emitido quando há risco iminente à segurança das pessoas, como em casos de transbordamento de córregos, alagamentos intensos ou enxurradas que possam comprometer a integridade física dos moradores”, detalha Robledo. Nesses casos,

as mensagens trazem instruções diretas sobre como agir e reforçam a necessidade de buscar locais seguros.

Os dois níveis são definidos em parceria com a Defesa Civil do Estado, a partir de critérios técnicos e do monitoramento em tempo real da chuva nos 25 pluviômetros distribuídos por Goiânia. “O alerta severo é disparado para permitir prevenção, para que as pessoas possam se programar em relação ao deslocamento, enquanto o extremo sinaliza uma situação de perigo imediato”, completa o coordenador da Defesa Civil.



## DIPLOMACIA

# Embaixador do Brasil na ONU: fins não justificam os meios na Venezuela

Sérgio Danese se manifestou na reunião do Conselho de Segurança

**E**m reunião do Conselho de Segurança na Organização das Nações Unidas (ONU), o embaixador do Brasil Sérgio Danese disse, nesta segunda (5), que não é possível aceitar o argumento de que os fins justificariam os meios na intervenção armada dos Estados Unidos na Venezuela, que resultou no sequestro do presidente Nicolás Maduro, no último sábado (4).

Para ele, não é admissível justificar o uso da força ou a derrubada ilegal de um governo em função da exploração de recursos naturais ou econômicos.



Valter Campanato/Agência Brasil

pelo direito internacional, a fim de impedir que a lei da força prevaleça sobre o Estado de Direito.

## Precedente perigoso

Sérgio Danese disse ainda que houve violação da Carta das Nações Unidas e do direito internacional e que esses atos estabelecem um precedente “extremamente perigoso” para toda a comunidade internacional, confirmando posicionamento divulgado pelo governo brasileiro no último dia 3.

O embaixador brasileiro reiterou que ações como essa realizadas pelos Estados Unidos ameaçam o mundo com violência, desordem e erosão do multilateralismo. Segundo considera, essas decisões podem prejudicar o direito e as instituições internacionais.

Para Danese, há evi-

dentes efeitos do enfraquecimento dos mecanismos de governança e cooperação internacionais com a ampliação dos conflitos armados.

“Como o Brasil já afirmou diversas vezes, as normas que regem a convivência entre os Estados são obrigatórias e universais”.

## Alarmante

“A América Latina e o Caribe fizeram da paz uma escolha consciente, duradoura e irreversível”, ponderou o embaixador brasileiro. Ele assinalou, ainda no discurso, que a situação é inédita e é “profundamente alarmante”.

Para Danese, os eventos de 3 de janeiro transcendem a esfera regional:

“Um ataque à soberania de qualquer país, independentemente da orientação do seu governo, afeta toda a comunidade internacional.”

“Esse raciocínio carece de legitimidade e abre caminho para conceder aos poderosos o direito de definir o que é justo ou injusto, certo ou errado, e até mesmo de desconsiderar a soberania nacional, impondo decisões que os

fracos devem tomar.”

## Soluções

No discurso, Danese ressaltou que o Brasil não acredita que a solução para a situação na Venezuela esteja na criação de protetorados naquele país.

“Mas sim em soluções que respeitem a autodeterminação do povo venezuelano, dentro dos limites de sua Constituição”, afirmou.

Para o embaixador, cabe ao Conselho de Segurança reagir com “determinação, clareza e respeito

## FUTEBOL

# Ancelotti inicia ano com a meta de definir os últimos convocados para a Copa

Após ter assumido a equipe em maio de 2025, ele fechou o ano com oito jogos, quatro pelas Eliminatórias e quatro amistosos. Nesse período, convocou 48 atletas e só não utilizou seis deles: Antony, Ederson, João Gomes, John, Léo Ortiz e Luciano Juba

A menos de seis meses da Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti trabalha para definir a seleção brasileira que vai à América do Norte. O grupo de 26 jogadores não está fechado, e até mesmo o time titular tem vagas abertas.

No ciclo anterior, sob Tite, o Brasil já tinha, nos meses anteriores ao Mundial de 2022, uma espinha dorsal definida e apenas

ajustes pontuais em discussão. Agora, o treinador italiano trabalha em um ambiente de transição, no qual convivem remanescentes do período anterior e atletas que ainda buscam se firmar.

O tempo é adversário de Ancelotti. Após ter assumido a equipe em maio de 2025, ele fechou o ano com oito jogos, quatro pelas Eliminatórias e

quatro amistosos. Nesse período, convocou 48 atletas e só não utilizou seis deles: Antony, Ederson, João Gomes, John, Léo Ortiz e Luciano Juba.

Entre os 42 que tiveram oportunidade, Bruno Guimarães foi o mais constante, com presença em todos os jogos. Casemiro e Estêvão perderam apenas um dos oito compromissos.

O trio faz parte da lis-

ta de 18 nomes que Ancelotti afirma já estarem garantidos, embora ele ainda não divulgue essa pré-relação. Com oito vagas ainda abertas, há disputa entre atletas de todas as posições. Segundo o treinador, a convocação para os amistosos de março já será bem parecida com a lista do Mundial.

Até agora, o italiano não repetiu nenhuma vez



Divulgação

sua escalação e obteve 58,3% de aproveitamento, com quatro vitórias, dois empates e duas derrotas. Foram 14 gols marcados e cinco sofridos.

“Faltam dois amistosos e seis meses de jogos em um calendário muito exigente, risco de lesão

muito alto, mas eu acho que a equipe, o ambiente, está no caminho certo para chegar bem à Copa”, disse Ancelotti, que foi o quarto técnico a dirigir o Brasil no ciclo 2022/26, o que dificultou a consolidação de uma base com antecedência.